

REGISTRO DA REUNIÃO

Reunião do Comitê Temático da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas CT 07
COORDENADORES:
Coordenador Privado - Eduardo Queiroz – OCB
Coordenador Público - Henrique Reichert - Ministério da Economia
LISTA DE PRESENÇA (ANEXA)

DATA	HORÁRIO	LOCAL
22/08/2022	14h às 16h	Reunião Realizada por Videoconferência - Microsoft Teams e Presencial - Auditório, Ministério da Economia, Bloco "J"

ITEM 1 - ABERTURA

A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Eduardo Queiroz, Coordenador Privado e representante da OCB, o qual cumprimentou a todos presentes e em seguida anunciou os pontos que seriam abordados na pauta.

Destacou os últimos avanços a respeito da Minuta do Decreto da Política Nacional, no âmbito do Ministério da Economia; o Processo de Construção dos Indicadores da Política e próximos passos das ações da Política, no CT7.

ITEM 2 – PAUTA

1-Atualização sobre o status da PNADEMPE

O Sr. Henrique Reichert, Coordenador Público e representante da SEMPE, ressaltou que o Parecer da PGFN/AGU foi favorável, pois o documento demonstra apoio para seguir com a Política Nacional e entende que a PGFN foi parceira entendendo um pouco do contexto da tramitação da Política ao considerar os pontos levantados pela SPE e os pontos abordados na Minuta do Decreto.

Enfatizou os três aspectos para serem ajustados na Minuta do Decreto que são: definir de forma clara o papel a ser desempenhado pelo Fórum na divulgação e promoção na análise de impacto; a atualização do Decreto 8.364/2014 para constar as novas atribuições do Fórum, em alinhamento com aquelas estabelecidas na Política; e promover ajustes de redação para evitar interpretações equivocadas sob o prisma da Receita Federal.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE INOVAÇÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS/SIMPE
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

Com isso, o Sr. Henrique ressaltou a importância em dar um feedback sobre o andamento da Política e validar com o CT7 as recomendações sugeridas pela PGFN/AGU para prosseguir o andamento do Processo com uma Minuta atualizada do Decreto.

Na sequência o Sr. Eduardo apresentou os novos passos de tramitação do Processo Legislativo no Ministério da Economia e destacou como aspectos favoráveis, do ponto de vista jurídico-legal, o Parecer da PGFN/AGU, bem como o papel da SEPEC como empreendedora do avanço da matéria.

O Sr. Henrique adiantou que há um interesse da Secretaria Executiva para acelerar a tramitação deste Processo tendo em conta que a Receita já foi alinhada informalmente sobre o Decreto, até mesmo porque está em processo de rever o Simples Nacional a partir de algumas recomendações que foram feitas pelo CEMAP – Conselho de Monitoramento e Avaliação de Política.

Disse ainda que com essas recomendações da PGFN/AGU acerca da Minuta do Decreto é provável que haja outras sugestões de melhoria, mas com Parecer favorável e nada que seja contrário ao avanço do Decreto.

Em seguida o Coordenador Privado abriu a palavra para os participantes.

O Sr. Antônio Everton, representante da CONAMPE, disse que estava feliz por ver que o trabalho voltado para a construção da Política está alcançando um novo patamar e caminhando para um direcionamento final.

O Sr. Mauro Oddo, representante do IPEA, parabenizou a todos os envolvidos neste trabalho e disse que o objetivo da Política é o de criar respaldo e ordenamento jurídico capaz de dar sustentação e provimento para que as diversas Políticas do País sejam coerentes.

O Sr. José Antônio Ramalho, representante da ASBRAAF, expressou que ficou satisfeito com o arcabouço e estruturação que a equipe do CT7 teve para fazer a estruturação de um plano com eixos estratégicos, bem direcionados em todos os segmentos, sobretudo fortalecendo o ambiente de negócios.

O Sr. Paulo Freitas, representante da FOPEME, falou que pegaram o modelo da Minuta do Decreto e tropicalizaram lá no seu Estado; agora está tramitando e com isso estão implementando as melhorias e esperam que o documento seja aprovado junto com o Decreto da Política.

A Sra. Eneila Loiola, representante da FOPEMIPE, frisou que ficou muito orgulhosa pela contribuição das entidades mineiras na confecção dos Capítulos I, II e III da Minuta do Decreto.

O Sr. Sérgio Millete, representante da LAMPYME, expôs que o trabalho construído dentro do Fórum é difícil com pontos de vistas as vezes diferentes, outras concordantes, mas sempre de crescimento.

2- Processo de Construção dos Indicadores da Política

A Sra. Mariana Rodrigues, representante da Aliança Empreendedora, fez uma apresentação preliminar dos indicadores que estão sendo trabalhados e disse que o desafio na construção dos indicadores é desenvolver um Decreto bem completo com 04 (quatro) finalidades, 06 (seis) diretrizes e 09 (nove) objetivos.

Apresentou um esboço com as finalidades desenvolvidas que são: liberdade de empreender, produtividade, competitividade e desenvolvimento sustentável. A ideia é que a partir de cada uma dessas finalidades sejam desenvolvidas as diretrizes, as quais serão norteadoras para a construção dos indicadores.

Ressaltou ainda que, os objetivos desenvolvidos a partir das diretrizes devem nortear a construção dos indicadores e auxiliar, principalmente os como, ou seja, como fazer. Nesse trabalho deve separar os indicadores que são de impacto daqueles que são de processo.

3- Próximos Passos das ações da Política no CT7

Em seguida o Sr. Eduardo apresentou os próximos passos das ações da Política no CT7 que podem ocorrer até o final do ano. Lembrou que avançando a matéria no Ministério da Economia a Minuta do Decreto será encaminhada para revisão na Subchefia de Assuntos Jurídicos da Secretaria Geral.

Informou ainda que, a partir da primeira avaliação na construção dos indicadores o CT7 deve buscar em cada um dos Comitês Temáticos sugestões para aprimorar e filtrar indicadores que estejam alinhados com a temática trabalhada nos Comitês do Fórum. Além disso, pretende fazer reuniões de benchmarking com outros atores como Data Sebrae, IBGE, OCDE, IPEA e outros órgãos que sejam recomendados pelos participantes que tenham interesse nessa parceria.

Ao abrir a fala para os participantes o Sr. Elias, representante da ANBC, questionou se as métricas trabalhadas com os indicadores estão alinhadas com a OCDE?

O Sr. Henrique disse que a OCDE tem feito um trabalho de Índice de Políticas Públicas para MPE's e em 2019 fez uma primeira versão, aqui na América Latina, mas nesse trabalho o Brasil acabou não participando, no entanto, neste ano está sendo trabalhada uma segunda versão e disse que tem cerca de um mil questões, lá na OCDE, que devem resultar nestes indicadores de Política Pública.

Disse ainda que esses indicadores da OCDE só devem ficar prontos no ano que vem e que a SEMPE está alinhada com eles e atuando como representante do Brasil. Reforçou que já tem algumas referências sobre as perguntas do que está sendo questionado.

Adiantou que a OCDE está voltada para Políticas Públicas para MPE's e o trabalho desenvolvido para a PNADEMPE envolve também a observação do desempenho das MPE's e não apenas como elas estão sendo desenhadas.

Por isso, o trabalho da OCDE tem complementariedade com este que está sendo desenvolvido para a Política das MPE's e a ideia é trabalhar em paralelo tendo em conta que os indicadores da OCDE devem ser divulgados somente no final do ano que vem.

Na sequência o Sr. Elias Sfeir questionou se havia algum dado sobre sustentabilidade, algum indicador referente a ESG.

O Sr. Henrique afirmou que sim e lembrou que foi inserido na Minuta do Decreto um oitavo eixo que trata da sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas. Acrescentou ainda que, deve avaliar a importância de se criar um oitavo Comitê Temático para tratar de forma específica deste tema.

O Sr. Elias Sfeir falou ainda da importância em se trabalhar o impacto climático, social e modelagem de governança e que o Brasil tem o compromisso de até 2050 zerar a emissão de carbono. Disse ainda que a aquisição de bens e serviços deve ser vista por quem tem essa visibilidade.

O Sr. Antônio Everton disse que nesse primeiro momento o importante é trabalhar com indicadores que sejam mensuráveis.

O Sr. Elias Sfeir entende que a divulgação de uma cartilha já seria importante para dar um treinamento mínimo sobre a importância do tema sustentabilidade, acredita que isso pode impactar na mudança de cultura.

O Sr. Sérgio Millete citou a questão dos uniformes que são solicitados pelas Prefeituras de São Paulo e disse que o Governo pode ser a ESG na sua licitação, a exemplo disso citou os uniformes que são feitos por MPE's e

o tipo de tecido a ser usado depende da licitação da Prefeitura porque é ela quem estabelece o que deve ser comprado.

O Sr. Pedro Henrique, representante da CGINT/SEMPE, disse que o Governo está engajado nesta discussão acerca da sustentabilidade e que somente agora tem um debate na ABNT para avaliar de que forma pode regulamentar uma norma sobre o tema.

Informou ainda que, o Brasil aderiu a uma recomendação do Comitê sobre Micro e Pequenas Empresas da OCDE e um dos pilares que deve ser observado é a transição verde.

O Sr. José Ramalho sugeriu que além de indicadores quantitativos para conhecimento de impactos da ESG sejam também pensados os indicadores qualitativos e institucionais.

Em seguida o Sr. Eduardo validou com os participantes o plano de ação das ações da Política no CT7, que serão trabalhados até o final de dezembro.

4- Apresentação de dados Cadastro Positivo (ANBC)

E por último, foi feita uma apresentação pelo Sr. Elias Sfeir, representante da ANBC, acerca dos resultados coletados nos 03(três) anos do Cadastro Positivo.

Ao final da apresentação o Sr. Elias Sfeir informou que deve compartilhar a apresentação com a Secretaria Técnica do Fórum para ser enviada aos participantes do CT7.

O Sr. Sérgio Miletto disse que ficou muito feliz em ver que o MEI, mesmo não tendo conseguido crédito durante este processo da pandemia, ainda sim apareceu nos dados do Cadastro Positivo, pois o segmento enfrentou várias restrições para acessar o crédito.

A Sra. Mariana Rodrigues disse que a Aliança atua muito na ponta e neste momento estão com um trabalho direcionado para um produto de microcrédito e dar melhor acesso ao microempreendedor.

O Sr. Piter, representante da AMPE, reportou-se a uma sugestão feita, no ano passado, de se criar uma Central de Notícias sobre a Micro e Pequena Empresa com o intuito de divulgar dados para os empreendedores, nos seus respectivos Estados.

ITEM 3 - ENCERRAMENTO

Na sequência o Sr. Eduardo Queiroz disse que a reunião foi muito proveitosa e agradeceu a presença de todos.

E por último, o Sr. Henrique Reichert agradeceu o Coordenador Privado, bem como os demais representantes das entidades e convidados pela participação e contribuições e encerrou a reunião.

ITEM 4 – ENCAMINHAMENTOS

- A Secretaria Técnica do Fórum deve encaminhar a apresentação do Cadastro Positivo (ANBC) para os participantes da reunião;
- Os Coordenadores do CT7 deverão propor um calendário sobre o Plano de Ação da Política esperado para o período agosto/dezembro de 2022;
- A Secretaria Técnica do Fórum deve enviar aos membros e participantes do CT7 a proposta de calendário do Plano de Ação para validação.

LISTA DE PRESENÇA - VIRTUAL

Resumo da Reunião	
Título da Reunião	CT7 - Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das MPEs
Hora de início da reunião	22/08/2022 14:00
Hora de Término da Reunião	22/08/2022 16:00
Nome Completo	
Pedro Henrique Rincon Amaral	
Maria José Esteves de Matos	
Rosalia Raquel Pessoa	
Luana Alencar de Andrade	
Alexandre - CECIEX	
Antônio Everton - CONAMPE	
Arnaldo Correia da Silva Filho - SEDE	
Diogo Chamun - Fenacon	
Elias Sfeir	
Eneila Loiola	
Flavia Forte - CACB	
Francisco Céilton Freire Nogueira	
Franklin Campos de Mendonça	
Hélio Rodrigues de Almeida	
Içara Bajadares - CONAJE	
Ivan Michaltchuk	
José Antônio Ramalho	
Marcos Tavares Leite - ASSIMPI	
Maria do Socorro Lima	
Mariana Rodrigues	
Mauro Oddo Nogueira	
Paulo Freitas - FOPEME	
Pedro Gilmar Fank	
Piter Santana	
Rafaela Nogueira	
Sergio Miletto	
Silva Junior - SDER	

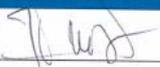
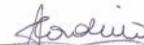
MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE INOVAÇÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS/SIMPE
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE

LISTA DE PRESENÇA – PRESENCIAL



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE
SECRETARIA DE INOVAÇÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO

REUNIÃO DO COMITÊ TEMÁTICO DE POLÍTICA NACIONAL DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA MPE - CT 7
DATA: 22/08/2022 - HORÁRIO: 14h - LOCAL: AUDITÓRIO - MINISTÉRIO DA ECONOMIA, BL "J"

LISTA DE PRESENÇA				
NOME	ENTIDADE/ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Diniz Neto	CONAMPE / MONAMPE	44 99122 8715	dinizneto@gmail.com	
Adriana Corduro	CONAMPE	41 996558025	adriacorduro@hotmail.com	
Marcelo Dias	CONAMPE	41 99109 0232	marcelo.dias@idenadm.br	
Carlos Magno A. Bittencourt	CONAMPE	41 99125-2002	cmagno252@gmail.com	
Eduardo Queiroz	OCB	61 98167-5164	eduardo.queiroz@ocb.com.br	
Henrique Reichert	ME / SEMPE	48 99851 9973	henrique.reichert@economia.gov.br	
Jacqueline E. Ribeiro	SEMPE (61)	99134-7897	jacqueline.ribeiro@economia.gov.br	
Venício de Sousa Corvalho	SEMPE	61 99213 2132	venicio@economia.gov.br	
Glória E. Martins	SEMPE	61 98536-9434	gloria.martins@economia.gov.br	
Tônia Batista	ME / SEMPE	2021-8300	tonia.b.silva@economia.gov.br	